

141

**A ANDROGAMETOGÊNESE NO CLONE CP76 DE *ANACARDIUM OCCIDENTALE* VAR. *NANUM* (CAJUEIRO-ANÃO PRECOCE) ANACARDIACEAE.** João Marcelo S. de Oliveira, Jorge E. de A. Mariath (Departamento de Botânica - Instituto de Biociências - UFRGS).

O clone CP76 de *Anacardium occidentale* var. *nanum* tem sido estudado com o objetivo de conhecer os aspectos embriológicos do seu desenvolvimento para aplicação na biotecnologia vegetal. Flores completas e estaminadas foram coletadas na EMBRAPA/CNPAT, Fortaleza-CE, fixadas em "Trump", e posteriormente, desidratado em série etílica. A Inclusão foi realizada em Hidroxietilmetacrilato e o material seccionado em micrótomo de guias, marca Leitz, modelo 1400, na espessura de 1 a 3 µm. Para a coloração foi empregado Azul de Toluidina 0.05% em tampão benzoato de sódio, pH 4,4%. Grãos de pólen ecetolizados e submetidos ao ponto crítico foram metalizados com ouro, por dois minutos à 30KV e observados em microscópio eletrônico de varredura, marca Jeol - JMS 5800 à 20KV. A androgametogênese inicia com a polarização do andrósporo. Nesta fase a exina já esta completamente formada, apresentando sexina, nexina1 e nexina2. Após a vacuolação dos andrósporos ocorre a primeira mitose, de carácter assimétrico, no núcleo haplóide, derivando duas células, uma que ocupa quase todo o volume do grão, denominada célula vegetativa (cv), sendo o sítio do único pico de amilogênese do processo; e outra, de formato lenticular, pequena e posicionada sempre junto a região intercolpar, denominada célula generativa (cg). A intina, estrato mais interno da esporoderme, é o último a ser depositado. A medina, predominantemente péctica, recebe material adicional na região dos colpos. A cg, estruturalmente, se associa ao núcleo da cv, formando a unidade generativa masculina (UGM). Os grãos de pólen, liberados no momento da deiscência da antera, são bicelulares, repletos de grãos de amido, tricolporados, subtectados, finamente estriados na região equatorial e rugulosos na região polar (UFRGS).